



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Vivência Do Familiar De Recém-Nascido Prematuro Internado Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

Autores: VANESSA FERREIRA DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); LAURA MÜELLER MÓR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); MAGDA NANUCK DE GODOY RIBAS PINTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); VERÔNICA DE AZEVEDO MAZZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Resumo: Introdução: durante o internamento do recém-nascido prematuro na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal ocorre o rompimento do vínculo deste com sua família ocasionado pela separação precoce e prolongada determinada pelo parto antecipado. Objetivo: descrever a vivência dos familiares em relação à internação do recém-nascido prematuro internado em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Métodos: trata-se de uma pesquisa qualitativa com método exploratório, realizada na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um hospital de ensino na cidade de Curitiba-Paraná. Foram realizadas 15 entrevistas com familiares de recém-nascido prematuros internados na respectiva unidade, nos meses de abril a junho de 2016, com o seguinte questionamento: “Como tem sido para você vivenciar o internamento do seu filho na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal?” Os dados foram interpretados conforme os passos propostos por Creswell (2010) e com auxílio do software IRAMUTEQ. Resultados: a partir da análise dos dados foram encontradas três seguintes categorias: “Insegurança em relação ao internamento”, “Do risco de perda à esperança da vida” e “Da necessidade da hospitalização ao desejo de levar para casa”. Conclusão: O estudo revelou sentimentos e reações dos familiares ao vivenciarem a hospitalização do filho prematuro, bem como suas dificuldades no enfrentamento de tal situação. Logo, é necessário que os profissionais de saúde compreendam a vivência desses pais nessa fase da vida, e busquem intervenções que possam ser realizadas no intuito de estimular o vínculo entre família e recém-nascido, assim como favorecer a adaptação destes familiares nas unidades neonatais.